

Lição nº 38 – NORMAS DO JUÍZO DIVINO

Tiago 2:12 – Existe uma Lei pela qual seremos julgados. Essa Lei é chamada de “Lei da Liberdade”, porque Deus não nos obriga a obedecê-la se nós não O amarmos. **Temos o livre arbítrio para escolher obedecer ou não.** Porém, a obediência a essa Lei nos traz proteção e nos liberta das forças malignas.

Tiago 2:8 – A Lei que será a norma de nosso juízo **se encontra nas Escrituras.** Não é a lei do catecismo católico ou normas de quaisquer igrejas ou religiões de homens.

Quem criou essa lei?

Tiago 4:12 – A Lei foi elaborada pelo Juiz que é Jesus.

O quanto dessa lei deve ser considerada?

Tiago 2:10 – Essa Lei é a expressão do caráter de Deus e, para nosso bem-estar, **deve ser considerada em sua íntegra. Não devemos desprezar nenhum de seus artigos.** Qualquer artigo que for desconsiderado dessa Lei é como se estivéssemos desprezando toda a Lei e seu Legislador.

Identificando a lei pela qual seremos julgados

Tiago 2:11 – Essa Lei pode ser identificada por dois de seus artigos, os quais orientam quanto:

1º - Ao respeito à vida: “**Não matar**” e;

2º - Quanto às instituições que preservam a moralidade: “**não adulterar**”. Trata-se, portanto, da **Lei que conhecemos como os Dez Mandamentos.**



Lei pronunciada pelos lábios de Deus

Deuteronômio 4:10-13, Êxodo 19:16-25 e 20:1-2 - Os Dez Mandamentos foram **pronunciados pelos próprios lábios de Deus.** Toda a nação de Israel que

fez parte do êxodo egípcio ouviu a voz de Deus em manifestação gloriosa.

Lei que, depois de pronunciada, foi escrita

Êxodo 31:18 e 32:15-16 – O código moral que fora antes pronunciado por Deus em manifestação gloriosa **foi escrito pelo próprio dedo de Deus em tábuas de pedra e entregue a Moisés.**



Essa Lei é de origem totalmente divina: não se trata de lei de autoria humana nem houve intermediário em sua escritura.

Moisés não foi o autor da lei, mas apenas o “entregador”

Êxodo 20:18-22 - **Moisés foi o mediador, o “entregador”, dessa Lei ao povo, mas não o autor ou legislador desse código moral.** Vemos Moisés entre o povo e Deus. **Como porta-voz, mediador e intercessor.**

Deuteronômio 9:10 – As Escrituras reafirmam que não foi Moisés que escreveu os Dez Mandamentos, mas recebeu de Deus essa Lei **escrita pelo dedo divino.**

Deus escreveu essa lei em pedras duas vezes

Êxodo 32:17-19 - 34:01 - Essa Lei foi **reescrita** por Deus após Moisés ter quebrado as tábuas de pedra em que foi escrita a primeira vez. Moisés o fez em expressão de fúria diante da apostasia da **nação que prometera obedecer a essa Lei** quando a ouviu dos lábios de Deus.

A importância da lei suprema

Deuteronômio 4:13, Êxodo 19:5-8 – Houve um “casamento”, um compromisso, um pacto entre o

povo de Israel e Deus. Assim como em um casamento, foram feitos votos de fidelidade. Disse o povo: **“Tudo o que Senhor Falou, faremos.”**

Salmo 78:10 – Houve a quebra dessa aliança por parte do povo.

Desde quando existe essa lei?

I João 2:7,24 – Essa Lei é antiquíssima. Não se trata de um novo mandamento. Ela foi esquecida por muito tempo e **o povo de Israel teve dificuldade em cumpri-la devido a sua condição de escravos no Egito**. Agora foi renovada e promulgada através da escrita.

Adão já conhecia essa lei

Oséias 6:7 – O primeiro homem a conhecer essa aliança ou Lei (ou “concerto”) foi Adão.

Romanos 5:12-13 – **Adão** não era ignorante quanto a essa Lei. Por isso, **foi expulso do Jardim do Éden ao desrespeitá-la**. Deus considerou como pecado afrontoso sua atitude e levou em conta sua transgressão. **Onde não há lei, Deus não leva em conta os erros**.

I João 3:4, Romanos 5:14 - A definição mais clara das Escrituras para **pecado é a transgressão da Lei. A Bíblia diz que Adão transgrediu, pecou. Então, a Lei já existia desde Adão**.

A lei é uma aliança eterna, não foi cancelada

Mateus 5:17, Salmo 89:34 – Deus não anulou essa Lei e nem a modificou. É um pacto eterno.

Deuteronômio 7:9 - II Timóteo 2:13 – Deus é fiel em todas as coisas prometidas. As alianças ou pactos feitos por Ele, não são canceladas.



A Eternidade da lei desse Concerto Divino

Lucas 16:17 – É mais adequado Deus destruir nosso planeta do que Ele cancelar ou fazer mudanças em Sua Lei.

Lei que deve reger a conduta dos salvos

Eclesiastes 12:13 – O dever de toda pessoa sensata é se guiar pelos princípios morais dessa Lei.

Romanos 7:14 – Trata-se de uma lei espiritual que alcança pensamentos, intenções e sentimentos. Ela atua em nosso interior, nos direcionando, nos repreendendo e educando-nos.

Hebreus 8:10 – Escrita hoje no coração (sentimentos) e no entendimento, **ela muda nossa maneira de pensar e sentir**.

Lei que instrui e revela nosso estado espiritual

Romanos 7:7 - Gálatas 3:24 – Lei que **não salva**, mas, que, como espelho da alma, revela nosso estado espiritual e mostra onde erramos. **Lei que serve como “aio” ou professor, instrutor, como um condutor** para nos levar a Cristo, o único que pode salvar.



Romanos 2:18 – Lei que serve para nossa instrução.

Romanos 7:12 – Lei que revela que estamos no caminho de santidade.

Lei que qualifica nossa fé

Romanos 3:31 – Lei que qualifica nossa fé para que a cumpramos. A fé e a religiosidade não substituem a obediência à Lei. **A obediência confirma a qualidade da fé**. Todos que acreditam na salvação pela graça mediante a fé precisam observar a Lei.

Nota: Nossa fé não cancela, não anula e não substitui nossa obediência.

**Lei de caráter espiritual que somente com
Deus podemos obedecer**

João 15:5, Romanos 7:14-19 – Lei que, sem a ajuda de Jesus e a guia do Espírito Santo, é impossível obedecer. **Apenas pessoas espirituais conseguem observá-la.**

Salmo 1:1-2 – Feliz quem medita na lei de Deus.

Precisamos conhecer mais sobre essa Lei no próximo estudo, pois ela será a norma de nosso julgamento

Próximo:

Examinando a lei de Deus